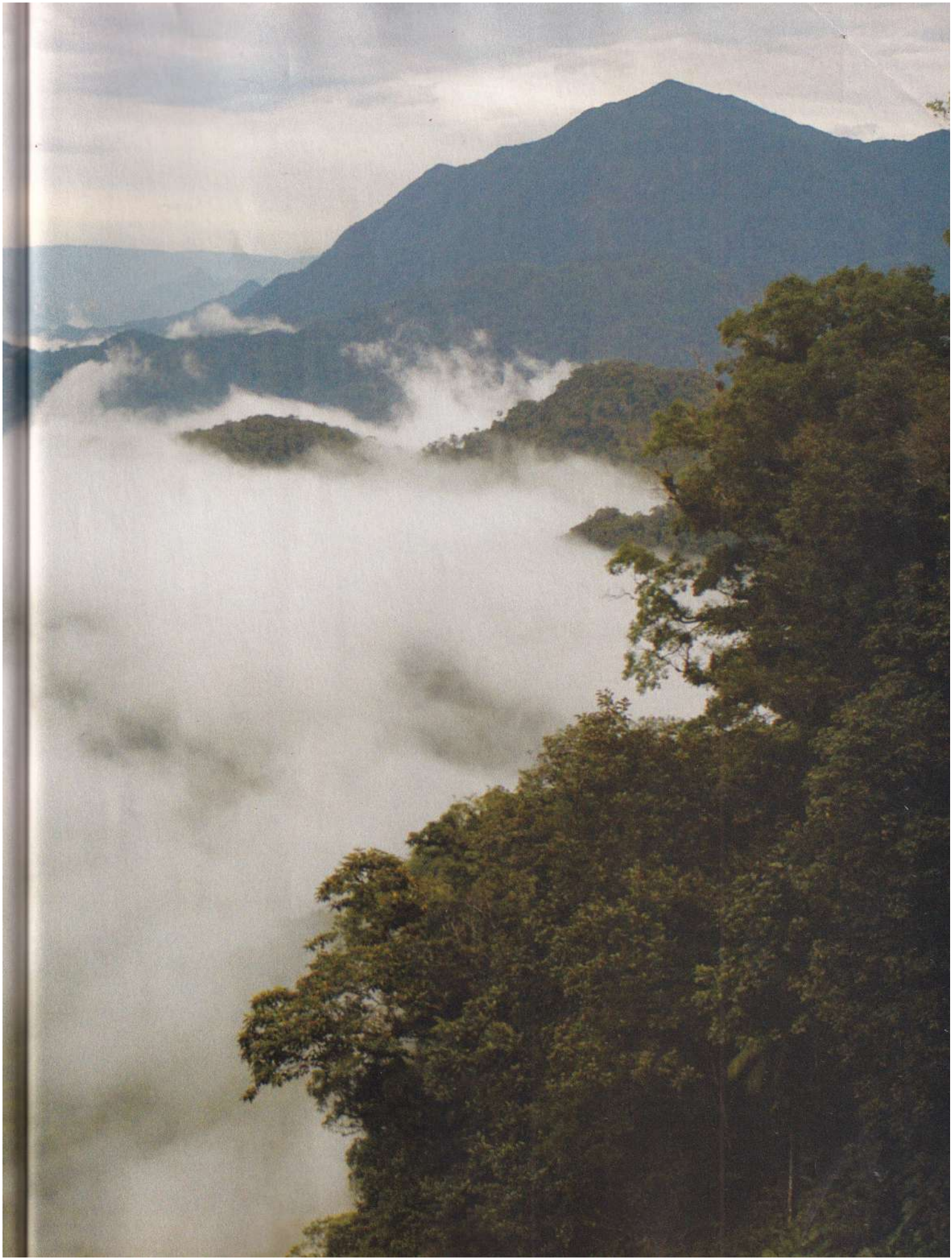
O encanto do VALE

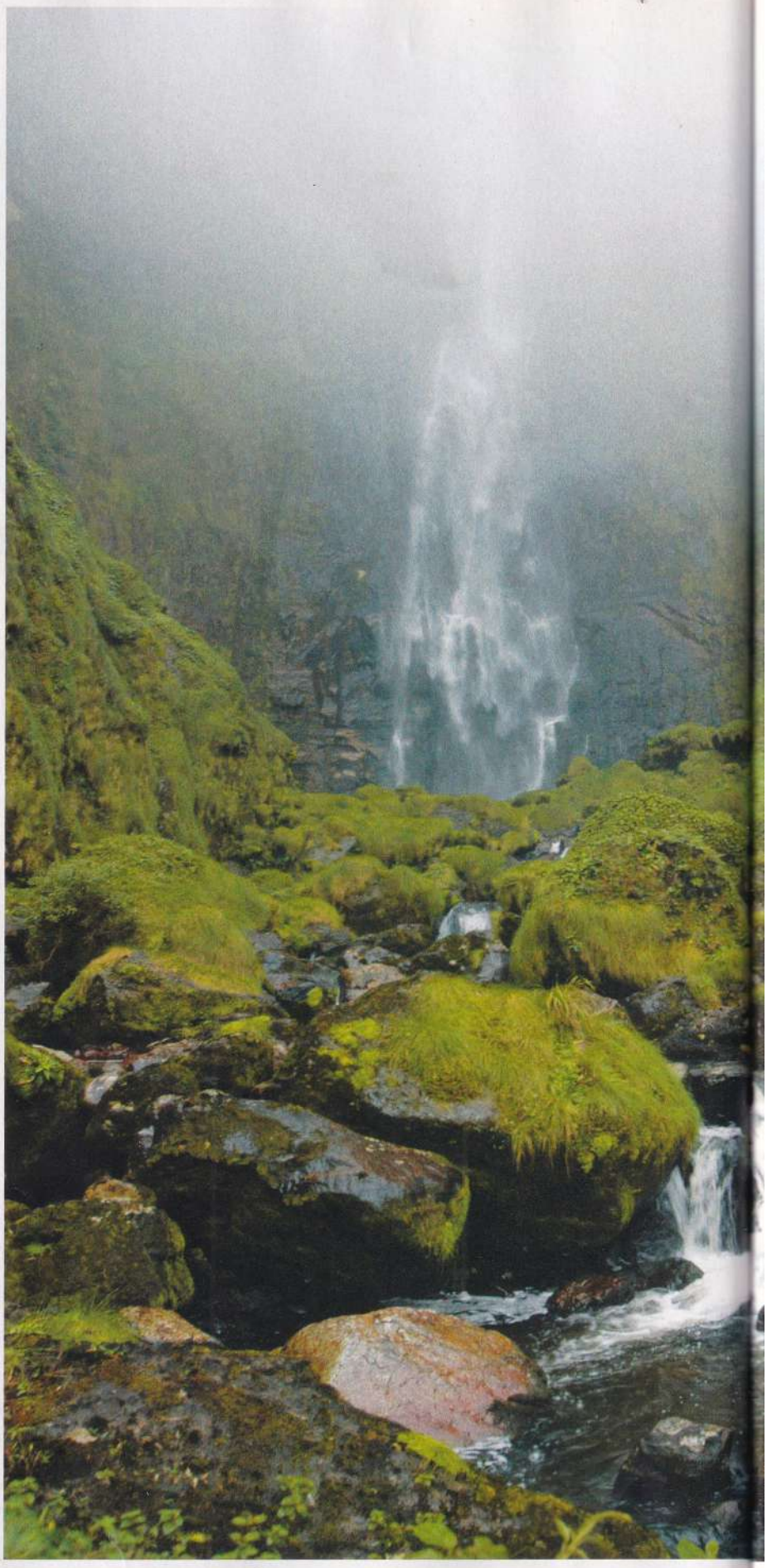
texto e fotos JOÃO PRUDENTE

Encravada na Serra do Mar, Jaraguá do Sul faz a ligação da planície com o planalto, em meio às paisagens bucólicas com jeitinho europeu do vale do rio Itapocu



As águas da 'rota das cachoeiras', assim como as de dezenas de outros pequenos riachos, alimentam o rio Itapocu, compondo a principal e maior bacia do Norte catarinense. O rio se estende por 116 quilômetros – em parte através da região em torno de Jaraguá do Sul – e suas águas são muito utilizadas em todo o vale na irrigação de lavouras, na piscicultura, na pecuária, no abastecimento público e industrial e, claro, para lazer e turismo. A qualidade dos mananciais, além de ser fundamental para os múltiplos usos humanos, também é vital para a flora e a fauna, e, em especial, para os anfíbios, abundantes na região e sensíveis a qualquer anormalidade na composição da água.

Com a preocupação de demonstrar essa conexão ao público, unindo educação ambiental e lazer, o Instituto Rã-Bugio foi criado em 1999 como uma organização não-governamental conservacionista, sem fins lucrativos. A ONG fica num fragmento preservado de floresta, em Guaramirim, município vizinho a Jaraguá do Sul, também em Santa Catarina. Oficializado em 2003, o instituto é dedicado à execução de projetos ambientais direcionados principalmente para crianças e adolescentes das escolas da região. Um dos projetos – *Serra do Mar: fonte de água, fonte de vida* – pretende popularizar a observação da rica fauna anfíbia como uma maneira de despertar a preocupação com a pre-



PÉ NA TRILHA
Na trilha interpretativa de 1.150 metros, com muitos riachos e quedas d'água, os visitantes – a maioria estudantes (à dir.) – ouvem as explicações de Elza (no destaque), a 'mulher-sapo'



O objetivo é preservar os mananciais e garantir abastecimento no futuro

servação da Mata Atlântica e de seus mananciais.

"Em média, atendemos 10 ônibus todas as semanas, com aproximadamente 500 estudantes do ensino fundamental e do ensino médio. Por aqui já passaram, desde 1999, quase 25 mil visitantes, entre estudantes, pesquisadores e turistas", conta Elza Woehl, fundadora do Rã-Bugio, juntamente com o marido, Germano.

Uma trilha interpretativa de 1.150 metros permite aos visitantes observar a mata e os anfíbios, sobretudo durante a primavera e o verão, época de reprodução. Além de sapos comuns (gênero *Bufo*), de rãs de floresta e de riacho (gêneros *Chiasmocleis* e *Crossodactilus*), do sapo-martelo (*Hypsiboas faber*), e claro, da rã-bugio (*Physalaemus olfersi*), a pequena reserva particular abriga mamíferos – como cachorro-do-mato, jaguatirica, irara, quati, serelepe – e aves – como araponga, trinca-ferro, tangará-dançador, inhambu, uru. Com o patrocínio da Petrobras Ambiental, o programa de educação ambiental da 'mulher-sapo' – como Elza é carinhosamente chamada pela criançada – procura mostrar como a população pode agir em favor do equilíbrio ecológico. "A Serra do Mar é repleta de mananciais, com extraordinária fauna e flora. Nosso principal objetivo é preservar essas fontes de vida e trabalhar com todos – inclusive as crianças – para garantir água de qualidade para as fu-



